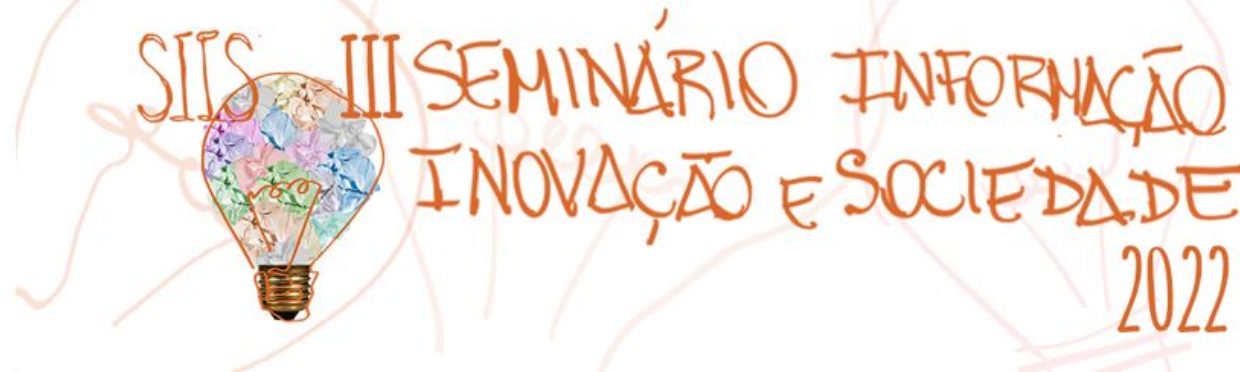




GESTÃO DO CONHECIMENTO EM NÚCLEO UNIVERSITÁRIO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Vinicius Pereira (PPGCI/UFSCar)

Dra. Ariadne Chloe Mary Furnival (PPGCI
e PPGCTS/UFSCar)

Introdução

- **Gestão do Conhecimento (GC).**
 - Administrar processos relativos aos fluxos de conhecimento.
 - Múltiplas abordagens e conceitualizações (VALENTIM, 2020).
 - Auxiliar nos processos de inovação.
- **Economia Solidária (SINGER, 2002).**
 - Reorganização das relações de trabalho, produção e consumo.
 - Subexploração do tema na Ciência da Informação (FOREST et al., 2018).
- **NuMI-EcoSol.**
 - Impacto das incubadoras universitárias.
 - Laboratórios de Inovação Social.

Marco Teórico

- Gestão do Conhecimento (GC)

- Principais autores e linhas teóricas:
 - Ecologia da Informação (DAVENPORT; PRUSAK, 1998 ; 2002);
 - Conversão de Conhecimentos (NONAKA; TAKEUCHI, 1997);
 - Criação de Conhecimentos e Espaços de Tomada de Decisão (CHOO, 2003).
- Contribuição de autores nacionais (HOFFMANN, 2016; VALENTIM, 2020).
- Knowledge Hiding, Knowledge Safety e Knowledge Loss.
- Uso de estudos de casos e estudos prévios no local.

Bases de Dados Consultadas

- BRAPCI
- BDTD
- Web of Science
- SCOPUS
- Periódicos CAPES

- Economia Solidária

- Coletivo, Cooperativismo e a Autogestão.
- Estudos na área de CI (ou próximos).

Metodologia

- Estudo de Caso

- Análise documental;
- Observação direta não-participante;
- Entrevistas semiestruturadas.

- Enfoque analítico:

- Política e cultura informacional;
- Fluxo de informação;
- Espaços de tomada de decisão.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva-exploratória. Até o momento, foram realizadas a análise documental, cinco entrevistas e dezessete sessões de observação.

Resultados Parciais

Caracterização do NuMI-EcoSol

1) Organização de Natureza **Knowledge Intensive**;

- Equipe Multidisciplinar;
- Memória Organizacional (MO);
- Emergent KM.

2) Autogestão e baseada em Projetos.

- Inteligência Competitiva Não-Estruturada.
- Redes de Conhecimento.

3) Fluxo Reverso de Conhecimento.

- Particularidade na interação com o ambiente externo.

4) Espaços de Tomada de Decisão.

- Processualidade;
- Criação de conhecimentos através da dialógica;
- A rotatividade da equipe e o uso do tempo.



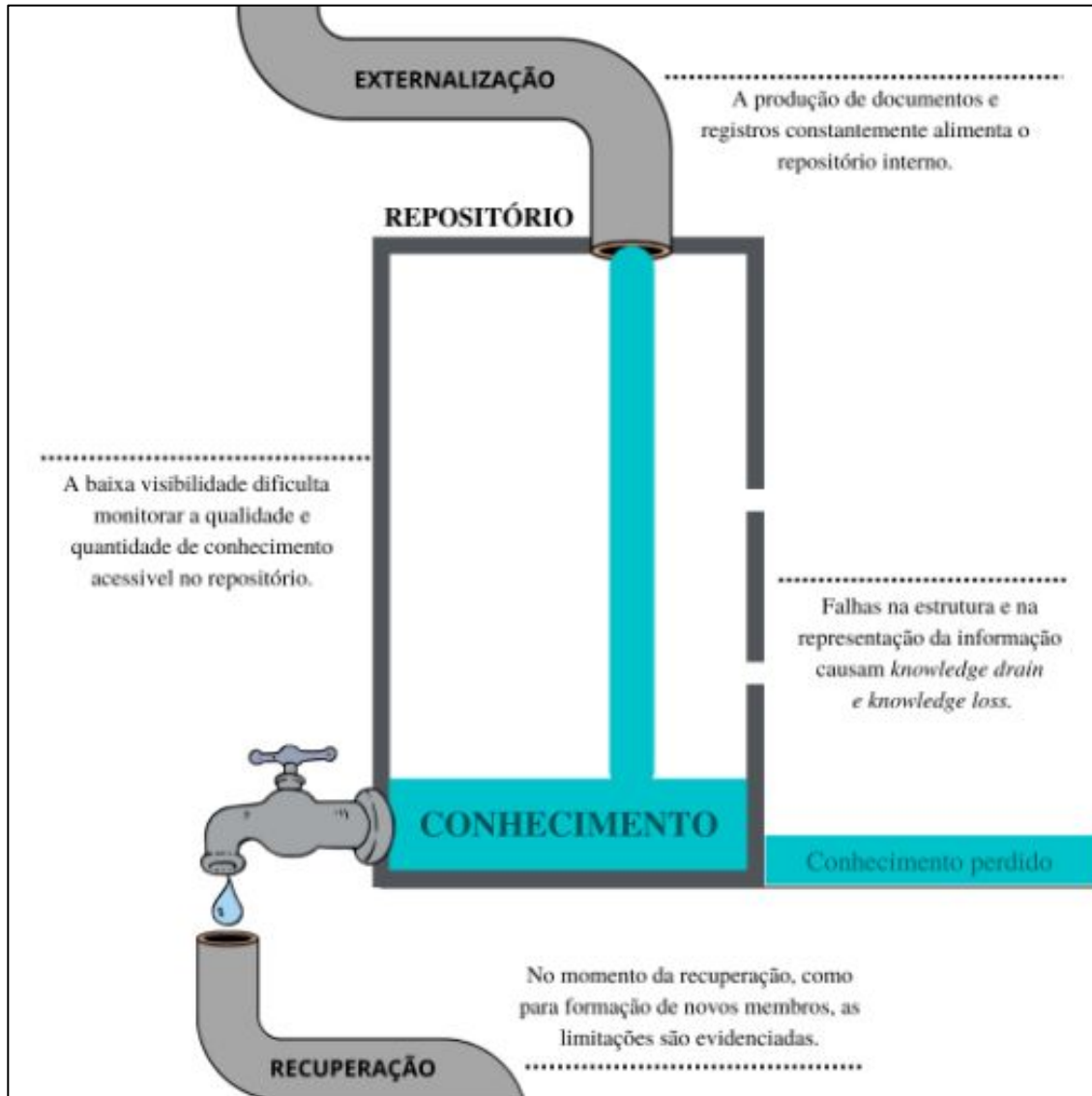
FORÇAS

- a) Política e Cultura Inf;
- b) Multidisciplinaridade;
- c) Registros;
- d) Redes de Conhecimento;
- e) Abordagem Dialógica.

DESAFIOS

- a) Representação da Inf.;
- b) Interdisciplinaridade;
- c) Qualidade do Registro;
- d) Fragmentação do Repositório;
- e) Knowledge Loss/Drain.

Resultados Parciais



5) Repositório Interno

- Produção contínua e significativa de registros.
- “Autogestão Anárquica”;
- Ausência de sistema de informação;
- Problemas na representação e recuperação.

Parafraseando:

“A bagunça sempre vai existir. Você diz: existem *tais e tal* ferramentas. Aí eu te pergunto: **quais ferramentas eu posso utilizar ali?**”

Participante do GT02 do PROCOAS

“Isso acontece em quase todas as incubadoras que acompanhei [...] **muita fragmentação!**”

Participante do GT02 do PROCOAS

Conclusões Parciais

- Incubadoras de Economia Solidária e Inovação Social
 - O papel da universidade através da extensão.
 - Disseminação de Conhecimentos e Transferências Tecnológicas.
- O NuMI-EcoSol:
 - Autogestão e multidisciplinaridade: o que fazer?
 - Memória Organizacional e o desafio da continuidade.
 - Uso de metodologias simples através de TICs.
- Suporte à inovação social através da GC
 - Índices, sumários, resumos, mapas do conhecimento.
 - Inteligência Competitiva nas redes de conhecimento.
 - A inteligência coletiva e a construção de repositórios autogestionados.

Agradecimentos - Financiamentos

Pesquisa financiada pelo processo n. 2021/07987-1 da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Agradecemos a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento inicial a esta pesquisa.

Agradecimentos especiais ao Prof. Dr. Sérgio Luis da Silva pela orientação na pesquisa.

Agradecimentos especiais ao Núcleo Multidisciplinar Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol) da UFSCar e sua equipe pela colaboração durante toda a pesquisa.

Contatos

Vinicius Pereira (PPGCI/UFSCar)

E-mail: viniciuspereirainf2@gmail.com

Dra. Ariadne Chloe Mary Furnival (PPGCI e
PPGCTS/UFSCar)

Email: chloe@ufscar.br

Principais Referências

CHOO, W. C. **A organização do Conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Editora Senac, 2003. 421 p.R

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Ecologia da Informação**. São Paulo: Futura, 2002. 317 p.

DAMIAN, I. P. M.; CABERO, M. M. M. Proposição de um modelo de gestão do conhecimento voltado às características da memória organizacional. **Encontros Bibli**, v. 25, p. 01-21, 2020. DOI: 10.5007/1518-2924.2020.e73691.

FOREST, F.; VIERA, A. F. G.; VITORINO, E. V.; VARVAKIS, V. Economia Solidária em Ciência da Informação: inter-relações e atuações possíveis. **Em Questão**, v. 24, n. 2, p. 165-18, mai./ago. 2018. DOI:10.19132/1808-524542.165-187.

SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002. 127p.

VALENTIM, M. L. P. Conceitos sobre Gestão do Conhecimento: uma revisão sistemática da literatura brasileira. **Inf. ; Soc.:Est.**, v. 30, n. 4, p. 1-34, out./dez. 2020. DOI:10.22478/ufpb.1809-4783.2020v30n4.57186. 4